

Exemplos:

```

const FATOR = 32;
SEPARADOR = '.....';
SIM = true;
MULTIPLICADOR = 1.8;
var RAIZ: real;
I, J: integer;
ACHOU: boolean;
FRASE, LETRA: char;

```

Cada programa só terá uma única palavra *const* e uma única palavra *var*. O compilador descobre qual é o tipo das constantes pela análise do valor fornecido.

Como o PASCAL não possui o operador de exponenciação, vamos apresentar a seguir um programa PASCAL capaz de ler dois números x e y e imprimir o valor de $z = x^y$:

```

program exponenciacao (input, output);
{faz exponenciacao com expoente natural}
var e, y: integer;
    u, x, z: real;
begin
  read (x, y);
  writeln (x, y);
  z := 1;
  u := x;
  e := y;
  while e > 0 do
    begin
      {z * u ** e = x ** y}
      while not odd (e) do
        begin
          e := ediv2;
          u := sqr (u);
        end;
      e := e - 1;
      z := u * z;
    end
  writeln (z) {z = x ** y}
end.

```

$\underbrace{2.000000000000e+00}_x \quad \underbrace{7}_y \quad \underbrace{1.280000000000e+02}_z \leftarrow \text{valores impressos (exemplo)}$

n) AGLOMERADOS HOMOGÊNEOS

PORTUGOL

```

tipo v = vetor [1..5] inteiro;
v: FATORES;
tipo M = matriz [1..3, 1..4] real;
m: VENDAS;

```

PASCAL

```

type V = array [1..5] of integer;
M = array [1..3, 1..4] of real;
var FATORES: V;
    VENDAS: M;

```

Tanto vetores quanto matrizes são tratadas no PASCAL como arrays. Observe que a indicação da variação dos limites em cada dimensão é dada por dois pontos em sequência (...), e não como no PORTUGOL (...).

O exemplo abaixo é um programa PASCAL que lida com arranjos:

```

program ANAVEN;
{análise de vendas da empresa entre 1978 e 1980}
type VE = array [1978..1980] of integer;
var VENDAS, LUCROS: VE;
    I: integer;
    MÉDIA: real;
begin
  for I := 1978 to 1980 do
    read (VENDAS [I]);
  MÉDIA := (VENDAS [1978] + VENDAS [1979] + VENDAS [1980]) / 3;
  for I := 1978 to 1980 do
    LUCROS [I] := MÉDIA * VENDAS [I] div 10;
  for I := 1978 to 1980 do
    begin
      writeln (LUCROS [I], VENDAS [I]);
    end;
  end.
end.

```

o) PROCEDIMENTOS

PORTUGOL

```

procedimento FATORIAL (N, FAT);

```

```

inteiro: N, FAT;
inicio
  inteiro: I;
  FAT ← 1;
  para I de 1 até N faça
    FAT ← FAT * I;
  fim para;
fim: {FATORIAL}

```